



# Treinamento Drupal

## O que é um CMS

Até o fim da década de 1990 a maioria dos sites era feita com arquivos HTML e de forma estática. Toda atualização em um site era feita diretamente nos arquivos que eram enviados para o servidor onde estavam hospedados. Assim, se você precisasse mexer em um link, figura, ou outro elemento que se repetia em várias páginas, você deveria abrir uma a uma essas páginas, e atualizar nelas o que mudou.

Se você levar em conta um site pequeno, com meia dúzia de páginas, isso pode até ser viável - dependendo do seu tempo vago e disposição. Mas se considerarmos um site grande, com mais de 1000 páginas, e conteúdo novo a cada dia, isso seria simplesmente insano.

Diante desse e de outros problemas como: permissão para vários usuários atualizarem conteúdo, áreas de conteúdo diferente, categorização de conteúdo, etc. foi que começaram a surgir os primeiros CMS.

CMS é uma sigla em inglês para *Content Management Systems* ou em português Sistema de Gestão de Conteúdo. Um CMS é um sistema escrito em alguma linguagem de programação e que controla os dados sem que o usuário precise ficar editando arquivo por arquivo.

Geralmente um CMS grava os dados em um banco de dados, mas isso não é uma premissa.

Com um CMS boa parte dos problemas com gestão de conteúdo deixam de existir ou são minimizados. Dessa forma há um ganho substancial em velocidade de criação e atualização de conteúdo pois o conteúdo é inserido ou atualizado pela Internet por usuários devidamente autenticados e na hora que for necessário.

Há também, uma redução de custo uma vez que as pessoas responsáveis por inclusão e edição do conteúdo não precisam ter conhecimento de HTML ou de ferramentas como FTP, dispensando assim, cursos adicionais.

Com a maioria dos CMS existentes hoje em dia, você tem a facilidade de configurar o visual do site da forma que achar melhor. Mas o mais importante em um CMS é o motivo pelo qual ele existe: conteúdo.

Grande parte dos CMS, atualmente, têm um suporte para vários tipos de conteúdo, tais como: imagens, notícias, páginas estáticas (modo pelo qual são denominadas páginas com baixa frequência de atualização), vídeos e uma infinidade de outros conteúdos.

Em sua maioria essas ferramentas possuem um controle de acesso e permissão, dessa forma só os usuários autenticados e com a permissão correta podem inserir, editar ou excluir conteúdo do site.

Através de interfaces, em sua maioria, amigáveis, o usuário lida com o conteúdo de forma que ele não precise entender o funcionamento interno da ferramenta, mas apenas o seu procedimento para publicação do conteúdo. Assim, qualquer pessoa com instruções rápidas e de fácil entendimento, pode gerir o conteúdo.

Também está presente na maioria dos CMS a figura do administrador (ou moderador) que é a pessoa responsável por dar permissão para que outros usuários possam realizar as tarefas relacionadas ao conteúdo. O administrador também pode ter outros poderes, dependendo da ferramenta, como mexer em alguma coisa do visual, definir áreas, dentre outras tarefas. Isso tudo sem precisar conhecer ao fundo o funcionamento interno da ferramenta.





# Treinamento Drupal

## A História do Drupal

Em 2000, conexões permanentes com a internet eram raras entre os estudantes da Universidade da Antuérpia. Então dois estudantes, Dries Buytaert e Hans Snijder, configuraram uma pequena rede sem fio entre seus quartos, para compartilhar a conexão do modem ADSL de Hans entre oito estudantes. Ao passo que essa situação era um luxo para a época, faltava algo. Não haviam meios de discutir ou compartilhar coisas simples.

Isso inspirou Dries a trabalhar em um pequeno site de notícias com um quadro de avisos, permitindo o grupo de amigos a deixar, uns para os outros, notas sobre o estado da rede, para anunciar onde eles iriam jantar, ou para compartilhar outras coisas sem importância.

O software não teve um nome até o dia em que Dries terminou a graduação. O grupo decidiu então por on-line o site para que eles pudessem manter contato, e compartilhar seus interessantes achados além de narrar pedaços da sua vida pessoal. Enquanto procuravam por um nome, Dries registrou o domínio 'drop.org' depois de digitar erroneamente o domínio 'dorp.org' na tentativa de verificar se esse domínio estava disponível. Dorp é uma palavra germânica para 'vila', considerado um nome apropriado para uma pequena comunidade.

Uma vez na Web, o público do drop.org mudou após os membros começarem a conversar sobre novas tecnologias para web como moderação, divulgação de feeds, pontuação para artigos e autenticação distribuída. O Drop.org lentamente se tornou em um ambiente de experimentação pessoal, guiado pela discussão e fluxo de idéias. As discussões sobre essas tecnologias web foram implantadas e testadas no drop.org, como novas adições ao software que rodava no site.

Só depois, em Janeiro de 2001, Dries decidiu lançar o software por trás do drop.org como o "Drupal". O fator motivador era possibilitar outros usuários a estender a plataforma de experimentação, de forma que mais pessoas pudessem explorar os novos caminhos para o desenvolvimento. O nome Drupal, pronunciado "droo-puhl", é derivada da forma inglesa da pronúncia da palavra germânica "druppel" que significa "drop"(gota em português).

Assim nasceu o Drupal, o CMS que iremos estudar durante esse curso.

Em 2007 foi lançada a versão 5 do Drupal. Essa nova versão foi muito marcante pois introduziu uma nova interface ao Drupal e trouxe uma grande quantidade de melhorias. Uma das mais fantásticas inovações está no módulo de tema, que possibilita agora uma personalização sem precisar editar nenhum arquivo manualmente.

Em fevereiro de 2008 foi lançado o Drupa 6. Essa versão conta com um dos recursos mais pedidos e de suma importância em um sistema de gestão de conteúdo, o suporte a múltiplos idiomas, tanto para interface (já existente antes) como para conteúdo.





# Treinamento Drupal

## Versões atuais e suas funcionalidades

### Versões

Atualmente a versão estável do Drupal é a 6.14. Essa versão foi lançada em 25 de fevereiro de 2009.

Além dessa versão, existem outras versões antigas que podem ser baixadas do site oficial. Essas versões - especialmente as da série 5 - ainda são usadas em muitos sites. A equipe do Drupal ainda dá suporte para as seguintes versões:

- Drupal 6.14
- Drupal 5.20

No entanto não é recomendável que sejam feitas instalações com versões anteriores à 5.20, uma vez que o suporte a essas versões será descontinuado em pouco tempo.

Segundo o próprio Dries (criador do Drupal), não há um *roadmap* definido para o Drupal, e nunca haverá. Os ciclos de lançamento do Drupal também não são bem definidos, mas variam de 6 a 8 meses, podendo demorar mais de acordo com as melhorias implementadas nesse período.

### Funcionalidades

Sempre que é lançada uma versão nova do Drupal, correções de bugs e novas funcionalidades aparecem. Foi assim com o Drupal 5, que teve uma reescrita de boa parte da sua arquitetura, e agora também com o Drupal 6, onde novas funcionalidades foram adicionadas e muitas outras melhoradas.

Algumas funcionalidades adicionadas ao Drupal 6:

- Melhoria no sistema de instalação
- Suporte a conteúdo internacionalizado (múltiplos idiomas)
- Suporte a OpenID
- Alerta de atualizações
- Melhoria em vários pontos problemáticos da interface
- Adição de controle de ações (eventos que ocorrem dependendo da ação tomada por um usuário)
- Melhoria no desempenho
- Melhoria na segurança
- Várias outras melhorias

Certamente no seu lançamento, o Drupal 7.0 terá muitas outras funcionalidades. Como o Drupal é um projeto Open Source livre, qualquer um pode contribuir com suas idéias e código.





# Treinamento Drupal

## Posição do Drupal frente a outros CMS's

Atualmente o Drupal se encontra entre os melhores CMS's livres. Ele é usado na construção de sites de grandes empresas, projetos e comunidades de expressão.

Em 2007 o Drupal ganhou o concurso *Packt Open Source CMS Award* na categoria *Overall*.

Em 2007 e 2008 o Drupal também venceu o concurso *Webaware* na categoria *Publishing*.

### Sites que usam Drupal

Existem hoje várias empresas usando e contribuindo com o Drupal. Abaixo segue uma lista de sites que usam Drupal:

- MTV - <http://mtv.co.uk/>
- The Onion - <http://theonion.com/>
- Nasa - <http://appel.nasa.gov/>
- Music Box da Sony - <http://musicbox.sonybmg.com/>
- Universal Music- <http://universalmusic.com/>
- Campanha contra a fome da ONU - <http://www.fighthunger.org/>
- Site da cantora Britney Spears - <http://britney.com/>
- Site da cantora Jennifer Lopez - <http://www.jenniferlopez.com/>
- Site da campanha para divulgação do Firefox - <http://www.spreadfirefox.com>
- Linux Foundation - <http://linuxfoundation.org/>
- Site do cantor Michael Jackson - <http://www.michaeljackson.com/>

O Drupal também é largamente utilizado em sites no Brasil em uma grande variedade de sites. Abaixo uma pequena lista de sites

- Meio Bit - <http://meiobit.com.br>
- Gizmodo - <http://www.gizmodo.com.br>
- Projeto Open Office Brasil - <http://broffice.org>
- Drupal Brasil - <http://drupal-br.org>
- Partido Democratas - <http://www.democratas.org.br>





# Treinamento Drupal

## Instalando o Drupal

### Ambiente ideal

Para que seja feita a instalação do Drupal é necessário que se tenha um Servidor Web com suporte a PHP e um banco de dados.

O Drupal roda em alguns servidores Web, tais como Apache e IIS. As versões do PHP em que a instalação é possível, são: PHP4 maior que 4.3.3 e PHP5. Os bancos de dados suportados pelo projeto Drupal atualmente são o MySQL e o PostgreSQL.

O ambiente ideal para o Drupal é o Servidor Web Apache, com banco de dados MySQL e, de preferência, ambiente Linux (ou outro Unix). Essa recomendação é feita, pois é a mais utilizada e é a que é mais testada, porém outras configurações são possíveis, como por exemplo servidor IIS com banco de dados PostgreSQL.

### Pastas do Drupal

A estrutura de pastas do Drupal foi pensada visando melhorar a organização do arquivos, de forma que seja de fácil entendimento a composição de cada um dos seus elementos constituintes. Cada pasta é organizada com arquivos e outras pastas nomeadas de forma simples e mnemônica o suficiente para que o seu entendimento também seja imediato.

Abaixo temos uma descrição sucinta do conteúdo de cada pasta da estrutura do Drupal:

- **raiz** - Nessa pasta estão contidos todos os outros e alguns arquivos que são acessados diretamente pelo usuário, como `index.php`, `cron.php` e `update.php`. A funcionalidade de cada um desses arquivos será vista no decorrer desse material.
- **includes** - Essa pasta contém o núcleo do Drupal. Nele estão contidos os arquivos que são responsáveis pela conexão com banco de dados, manipulação de arquivos, sessões e etc. Em um desenvolvimento normal usando o Drupal, nenhum desses arquivos deve ser alterado, pois isso pode atrapalhar uma futura migração de versão.
- **misc** - Pasta de miscelâneas. Aqui estão todos os arquivos usados para a composição da interface do Drupal, tais como imagens, CSS, javascript etc. Assim como a pasta **includes** não é bom que se altere nada nessa pasta pois, em caso de atualização da versão do Drupal, as alterações serão perdidas. Para alterações na interface do Drupal utilize um tema personalizado. Os temas serão vistos mais à frente.
- **modules** - Nessa pasta estão contidos todos os módulos básicos do Drupal. Na instalação básica do Drupal, essa pasta já vem com vários módulos, conhecidos como módulos *core* e esses também não devem ser mexidos, a não ser que você esteja guardando um histórico do que foi alterado, pois em atualizações de versão do Drupal, essas alterações podem ser perdidas.
- **profiles** - Essa pasta só foi introduzida no Drupal 5.0. Nela estão contidos os perfis de instalação que podem ser usados para a instalação do Drupal. Em cada perfil você pode determinar quais módulos serão ativados na instalação, bem como os tipos de dado básicos (como notícias, páginas estáticas e etc). Por padrão só há um perfil para ser utilizado, mas você pode criar outros conforme desejar.
- **scripts** - Aqui estão contidos scripts *shell* de apoio. Essa pasta não é essencial para o





# Treinamento Drupal

- funcionamento do Drupal, mas você pode querer usar algumas das suas funcionalidades.
- **sites** - Como o Drupal tem a capacidade de suportar vários sites usando o mesmo código fonte, nessa pasta ficam guardadas as configurações de cada um desses sites. A instalação de vários sites e a configuração deles será vista logo mais. Existe também agora sob essa pasta uma outra chamada *all* onde você deve depositar módulos e temas que serão usados por todos os sites.
  - **themes** - Pasta que contém os temas disponíveis básicos para utilização. Os temas são os componentes responsáveis pela composição visual da interface do Drupal. É através de um tema que se personaliza a parte visual do site. Os temas serão explicados em detalhes mais à frente.

Até a versão 6.2 essa é a estrutura de pastas padrão do Drupal. Há ainda outras duas pastas que podem ser criadas, mas não são obrigatórias. Uma é a pasta onde serão gravados os arquivos enviados para o site. O Drupal sugere o nome **files** mas você pode escolher um que lhe agrade. A outra pasta que pode ser criada dentro dessa estrutura é uma pasta para arquivos temporários que o Drupal cria. Por padrão, o Drupal irá tentar usar a pasta temporária do sistema operacional, mas se você não tiver permissão pode ser necessário criar uma pasta para essa finalidade. O recomendável é que se use a pasta do sistema para evitar qualquer problema de mudança de ambiente.

## Realizando instalação do Drupal

A partir da versão 5.0 o Drupal conta com um instalador via Web que facilita a instalação. Para tanto, basta descompactar o pacote do Drupal numa raiz de um servidor Web e acessar essa raiz.

Com isso você será levado a uma tela de instalação onde basta preencher os campos do seu banco de dados e enviar o formulário.

Na versão 6 do Drupal, o instalador foi melhorado e agora você é conduzido por uma sequência de telas onde vai preenchendo também as informações do site e do usuário administrador. *Figura 1.*

The screenshot shows a web form for Drupal installation. It is divided into two main sections: 'Site information' and 'Administrator account'.  
The 'Site information' section contains:  
- A label 'Site name: \*' followed by a text input field containing 'localhost'.  
- A label 'Site e-mail address: \*' followed by an empty text input field.  
- A small text note: 'The From address in automated e-mails sent during registration and new password requests, and other notifications. (Use an address ending in your site's domain to help prevent this e-mail being flagged as spam.)'  
The 'Administrator account' section contains:  
- A paragraph of text: 'The administrator account has complete access to the site; it will automatically be granted all permissions and can perform any administrative activity. This will be the only account that can perform certain activities, so keep its credentials safe.'  
- A label 'Username: \*' followed by an empty text input field.  
- A small text note: 'Spaces are allowed; punctuation is not allowed except for periods, hyphens, and underscores.'  
- A label 'E-mail address: \*' followed by an empty text input field.  
- A small text note: 'All e-mails from the system will be sent to this address. The e-mail address is not made public and will only be used if you wish to receive a new password or wish to receive certain'

Figura 1





# Treinamento Drupal

## Configurações adicionais do Drupal

Após a instalação você pode querer fazer configurações mais avançadas para o seu site. Para tanto é necessário que sejam editados os arquivos **settings.php** de cada site configurado para uma instalação do Drupal.

Como vimos na estrutura de pastas, o Drupal suporta vários sites com a mesma base de código. Cada site tem sua configuração guardada dentro da pasta **sites** na raiz do Drupal. Dentro da pasta **sites** existe uma outra para cada site, e dentro da pasta de cada site existe um arquivo **settings.php** onde ficam as configurações do seu site.

Quando fazemos a instalação pela interface Web, algumas coisas já são configuradas. Essencialmente o que é configurado é a conexão com o banco de dados, mas você pode configurar outros itens tais como:

- Tema padrão para o site
- Nome do site
- Nome atribuído para usuários anônimos (caso seja permitido que usuários anônimos envie conteúdo ou comentários)
- Outras conexões com banco de dados
- Prefixo para as tabelas no banco de dados

Algumas dessas configurações também podem ser feitas pela administração do Drupal, como veremos mais à frente, mas quando feitas no arquivo de configuração elas não podem ser sobrescritas na administração do Drupal.

Por exemplo, para configurar um nome padrão para o seu site, insira no fim do arquivo **settings.php** a seguinte linha:

```
$conf = array('site_name' => 'Meu site' );
```





# Treinamento Drupal

## Administração básica do Drupal

No Drupal, a administração é totalmente feita através de uma interface amigável, via Web. Por padrão, a administração é feita apenas pelo primeiro usuário criado no site, mas isso pode ser facilmente estendido, criando, por exemplo, um grupo de administradores e atribuindo usuários a esse grupo.

### Criando seu primeiro usuário

Até a versão 5 do Drupal, esse era um passo adicional a ser dado após a instalação. Atualmente essa criação de usuário é feita no momento da instalação.

Além de configurar o primeiro usuário, nesse novo passo da instalação, você também preenche informações relacionadas ao site.

Site information

**Site name: \***

**Site e-mail address: \***

The *From* address in automated e-mails sent during registration and new password requests, and other notifications. (Use an address ending in your site's domain to help prevent this e-mail being flagged as spam.)

Figura 2

Administrator account

The administrator account has complete access to the site; it will automatically be granted all permissions and can perform any administrative activity. This will be the only account that can perform certain activities, so keep its credentials safe.

**Username: \***

Spaces are allowed; punctuation is not allowed except for periods, hyphens, and underscores.

**E-mail address: \***

All e-mails from the system will be sent to this address. The e-mail address is not made public and will only be used if you wish to receive a new password or wish to receive certain news or notifications by e-mail.

**Password: \***

**Confirm password: \***

Figura 3





# Treinamento Drupal

Na *Figura 2* vemos os campos que devemos preencher com as informações do Site. Nos é solicitado que seja informado o nome do site, e o e-mail de contato do site. O nome do site, será exibido no Título da página e o e-mail será usado para se contactar o administrador em caso de erro e como remetente de e-mails enviados pelo site.

Na *Figura 3* vemos os campos que devemos preencher com as informações do usuário administrador. É solicitado, além do nome de usuário, um e-mail e a sua senha, repetida duas vezes.

Na versão 6 do Drupal, como dito anteriormente, houve várias melhorias na interface. Nessa tela vemos duas dessas melhorias. A primeira é que, quando você vai preencher os dados do usuário, ele já carrega o mesmo e-mail usado como e-mail de contato do site. Isso ocorre porque muitas vezes, é exatamente isso que o usuário deseja. Em todo caso você pode alterar um dos e-mails sem que o outro seja afetado.

Outra melhoria feita está na hora de informar sua senha. O Drupal agora verifica o grau de força da sua senha, informando ao lado da caixa onde você digita a senha, o quão forte a senha é. Em seguida, ao repetir a senha, o Drupal verifica se as duas são iguais (*Figura 4*), dispensando assim uma eventual perda de tempo.

**Password: \***  
\*\*\*\* Password strength: **Low**

**Confirm password: \***  
\*\*\*\*\* Passwords match: **No**

It is recommended to choose a password that contains at least six characters. It should include numbers, punctuation, and both upper and lowercase letters.

Figura 4

## Configurando o básico

Após a instalação do Drupal algumas configurações podem ser feitas para melhorar a aparência e funcionamento do Drupal. Coisas como o nome do site, o slogan, notas de rodapé e etc. são facilmente configuradas pela interface do Drupal.

Algumas das informações passíveis de alteração através dessa interface nós já configuramos no momento

No Drupal 5, e conseqüentemente no Drupal 6 o menu de administração sofreu uma grande reformulação que impactou em uma melhor organização.





# Treinamento Drupal

Clicando no menu de administração (**administer**) temos as opções de administração separadas por tipo de funcionalidade, conforme abaixo:

- Content management (gerência de conteúdo)
- Site building (construção do site)
- Site configuration (configuração do site)
- User management (gerência de usuários)
- Reports (relatórios)
- Help (ajuda)

Cada menu desses tem outros sub-menus (com exceção para a ajuda) onde é possível configurar, instalar módulos e temas, bem como gerenciar o conteúdo.

Por hora, vamos configurar apenas o título do site e outras informações básicas. Para isso acesse **Administer** em seguida acesse **Site configuration** e depois **Site information**. Com isso você será levado à tela com as informações básicas sobre o seu site.

**Site information**

**Name: \***  
Drupal  
The name of this website.

**E-mail address: \***  
site@site.com  
The *From* address in automated e-mails sent during registration and new password requests being flagged as spam.)

**Slogan:**  
Your site's motto, tag line, or catchphrase (often displayed alongside the title of the site)

**Mission:**  
Your site's mission or focus statement (often prominently displayed on the front page).

Figura 5





# Treinamento Drupal

Vejam os o que cada campo desse significa.

- **Name** - O nome do seu site, aparecerá no cabeçalho da página e na barra de título
- **E-mail address** - Endereço de e-mail para correspondências sobre o site. É usado como remetente quando o site envia algum e-mail.
- **Slogan** - Slogan do seu site. Dependendo do tema aparece na página com uma formatação diferenciada.
- **Mission** - O mesmo para o slogan
- **Footer message** - Mensagem de rodapé.
- **Anonymous user** - Nome que aparece quando uma contribuição é feita por um usuário anônimo.
- **Default front page** - Página inicial. Por padrão é node, que carrega todas entradas publicadas e promovidas à página inicial. Pode-se modificar para uma página específica, um formulário ou qualquer outro documento do seu site.

Podemos ver que além da configuração do site, existem várias outras opções de configuração para um site. Algumas delas serão abordadas em capítulos mais à frente.

## Criando conteúdo padrão do Drupal

Vamos agora dar uma olhada na principal função de um CMS: conteúdo!

O Drupal, assim que instalamos, disponibiliza a criação de dois tipos básicos: **story**, e **page**. Esses dois tipos são, respectivamente, notícia e página estática. São os tipos mais elementares, onde você tem apenas um título e um corpo com o conteúdo. A *figura 6* mostra os tipos básicos.



Figura 6

Para adicionar um desses tipos básicos, basta ir em **Create content** e escolher qual o tipo que deseja adicionar





# Treinamento Drupal

No entanto numa instalação do Drupal, é possível que sejam adicionados novos tipos de conteúdo, sem a necessidade de baixarmos módulos extras. Para isso basta habilitar qualquer um dos módulos do Drupal já vêm no pacote inicial.

Para isso acesse: **Administer** em seguida **Site building** e então **Modules**. Nessa área são listados todos os módulos disponíveis para instalação e desinstalação. Os instalados têm a sua caixa de seleção marcada, e os ainda não instalados não estão marcados, conforme a *figura 7*.

Enabled	Name	Version	Description
<input type="checkbox"/>	<b>Aggregator</b>	6.2	Aggregates syndicated content (RSS, RDF, and Atom feeds).
<input type="checkbox"/>	<b>Blog</b>	6.2	Enables keeping easily and regularly updated user web pages or blogs.
<input type="checkbox"/>	<b>Blog API</b>	6.2	Allows users to post content using applications that support XML-RPC blog APIs.
<input type="checkbox"/>	<b>Book</b>	6.2	Allows users to structure site pages in a hierarchy or outline.
<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Color</b>	6.2	Allows the user to change the color scheme of certain themes.
<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Comment</b>	6.2	Allows users to comment on and discuss published content. Required by: Forum ( <b>disabled</b> ), Tracker ( <b>disabled</b> )
<input type="checkbox"/>	<b>Contact</b>	6.2	Enables the use of both personal and site-wide contact forms.
<input type="checkbox"/>	<b>Content translation</b>	6.2	Allows content to be translated into different languages. Depends on: Locale ( <b>disabled</b> )
<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Database logging</b>	6.2	Logs and records system events to the database.
<input type="checkbox"/>	<b>Forum</b>	6.2	Enables threaded discussions about general topics. Depends on: Taxonomy ( <b>enabled</b> ), Comment ( <b>enabled</b> )

Figura 7

Para instalar um módulo, basta marcar qual (ou quais) deseja e clicar no botão **Save configuration**. Como exemplo, vamos marcar o módulo **book** e salvar as configurações. Em seguida vamos novamente para a área de criação de conteúdo, e lá estará o tipo **Book Page** (veja a *figura 8*). O tipo Book Page é usado para criar um livro colaborativo, com ele você pode definir hierarquia e, automaticamente, ele já gerará um índice para o seu livro.





# Treinamento Drupal

## Create content

### Book page

A *book page* is a page of content, organizing adjacent pages, providing a simple navigation.

### Page

A *page*, similar in form to a *story*, is a simple website entry. By default, a *page* entry does not provide the ability to post comments.

### Story

A *story*, similar in form to a *page*, is ideal for informal blog-like entries. A *story* provides the ability to post comments.

Figura 8

Existem alguns módulos de conteúdo que podem ser habilitados e que já vêm com o Drupal, são eles:

- Blog - Módulo para blogs escritos pelos usuários
- Forum - Fórum de discussão, simples, mas poderoso
- Poll - Enquetes
- Além, é claro, do Book - Páginas de um livro colaborativo.

Após habilitar esses módulos (conforme descrito acima), basta ir na área de criação de conteúdo para criar itens desses tipos. Alguns módulos, como o fórum, exigem configurações adicionais. No caso do fórum, é necessário que sejam criados antes os fóruns, e opcionalmente os containers (uma forma de organizar os fóruns por assunto), para só depois criar os tópicos dos fóruns.





# Treinamento Drupal

## Terminologia e organização de conteúdo

No Drupal alguns termos são recorrentes, e são usados para organizar e entender, tanto o conteúdo quanto as partes que compõem o Drupal.

### Categorias ou Taxonomias/Vocabulários/Termos

Na sociedade em que vivemos, ter informação organizada e segmentada é muito importante. Poder organizar o nosso conteúdo é muito importante para qualquer CMS moderno. O Drupal possui um mecanismo muito prático para isso: as categorias.

Até a versão 4.6 do Drupal, as categorias eram denominadas taxonomias. Atualmente elas são organizadas em vocabulários e termos. Na verdade o funcionamento continua o mesmo, mas o conceito foi renomeado para facilitar para os usuários menos familiarizados.

Os vocabulários são usados para criar um agrupamento de possíveis categorias (termos) para um determinado tipo de conteúdo. Para cada vocabulário você pode ter um ou vários termos.

Pense em vocabulários como sendo uma categoria maior que contém sub-categorias. Por exemplo: em um site de tecnologia da informação poderíamos ter um vocabulário **Notícias** teria como termos **Programação, Redes, Hardware, Software**. Assim, poderíamos associar o nosso tipo notícia (**story**) com essa categoria, e toda vez que fossemos incluir uma nova notícia escolher qual a categoria que melhor se adequa àquela notícia. Dessa forma temos sempre conteúdo categorizado e organizado, o que facilita o manuseio da informação.

Você pode ter várias categorias associadas a um mesmo tipo de conteúdo, mas deve-se avaliar se isso é realmente importante para a organização da informação.

### Nodos (nodos)

Um conceito fundamental no Drupal são os nodos. Um nodo é a menor unidade de conteúdo, assim todo conteúdo criado no Drupal, seja conteúdo provido por módulos padrão do Drupal, seja conteúdo provido por módulos de terceiros, são nodos.

Uma notícia, um tópico de fórum, uma enquete, um evento e mais uma infinidade de tipo de conteúdo são nodos. Aos nodos estão associadas categorias, e mais uma infinidade de elementos que ajudam a organizar a informação. Por exemplo, por padrão, o Drupal oferece junto à todo nodo a opção habilitar ou não comentários, um workflow de publicação do nodo, informação de autoria entre outros. Isso torna o conteúdo mais rico, além de melhor organizado.

### Hooks

Os hooks têm relação com a parte de programação de módulos do Drupal. São funções com nomes padronizados que são usadas para a construção de um módulo. Serão explicados melhor na parte que fala de desenvolvimento básico.





# Treinamento Drupal

## Instalando módulos

Junto com o Drupal já vem uma grande quantidade de módulos que podem ser usados para diversas tarefas. Como já foi mencionado temos módulos para fóruns, páginas estáticas, notícias, enquetes e etc. Existem outros módulos que são padrão do Drupal, mas que não são usados para tipo de conteúdo, por exemplo:

- **Contact** - Módulo usado para criar um formulário de contato para o site.
- **Locale** - Módulo usado para gerenciar o idioma do site
- **Profile** - Módulo para estender o perfil do usuário, disponibilizando mais campos no momento de registro do usuário.
- **Search** - módulo usado para pesquisa no site.

Esses são alguns, mas existem muito mais. Além desses que vêm com o Drupal, existem dezenas de outros que podem ser baixados no site oficial do Drupal.

### Encontrando o módulo para suas necessidades

Como foi dito, existe uma enorme quantidade de módulos e terceiros que podem ser usados no seu site. Para poder usar esses módulos, primeiro você deve encontrar um que sirva melhor às suas necessidades, em seguida baixá-lo e instalá-lo.

Para encontrar o módulo que lhe sirva, você deve ir ao repositório oficial de módulos, o site do Drupal em: <http://drupal.org/project/Modules>

Nesse repositório, existe algumas opções para lhe ajudar a encontrar o que procura:

- Por categoria
- Por nome
- Por data

Além de um filtro, para quem é registrado no Drupal.org e está logado, que permite ver somente os módulos de uma dada versão.

Exemplificando de uma forma prática: digamos que você precisa de um módulo para agendar e organizar eventos que vão ocorrer. O primeiro passo é olhar nos módulos básicos do Drupal, e ver se já não existe algo, nesse caso não há, então o passo seguinte é ir até o repositório e procurar o que você deseja. Acessando <http://drupal.org/project/Modules> pela opção de listagem por categorias, vemos que há uma categoria de Eventos (**Event**). Navegando por essa categoria, vemos que existem vários módulos para evento. Nesse momento cabe a você identificar, pelas descrições dos módulos, o que melhor para sua necessidade. No meu caso, eu optei pelo **Event** que possibilita a gerência de eventos, bem como a exibição de calendários contendo esses eventos.

Esse processo se repete para cada módulo que você precisar, e que não estiver entre os módulos padrão do Drupal. Há casos em que não há ainda um módulo para sua necessidade, nesse ponto você terá que construir o seu, ou encontrar alguém que o faça.





# Treinamento Drupal

## Fazendo a instalação do módulo

Quando você encontrar o módulo pra suas necessidades, se você não estiver logado no site do Drupal e não filtrar por versão, lhe será mostrada para quais as versões do Drupal o módulo está disponível.

Escolha a versão do módulo adequada para a sua instalação do Drupal, e faça o download.

Após baixar o arquivo, descompacte-o na pasta modules do Drupal. Isso feito, basta você ir na seção de módulos do Drupal(em **Administer**, **Site building**, **Modules**) e habilite o módulo. Com isso o módulo que você instalou, estará funcionando perfeitamente, bastando que você configure-o de acordo com suas preferências(se o módulo tiver uma área de configuração)

## Compartilhando um módulo entre sites

No Drupal 5, o modo de compartilhar módulos foi alterado. Agora, tanto módulos quanto temas, são depositados dentro de um pasta **all** no pasta **sites**, e instalado como descrito acima, para cada site.

A abordagem antiga era colocar tanto módulos quanto temas nas pastas de módulos e temas. Essa abordagem ainda irá funcionar, mas é preferível usar o pasta *all*, pois isso facilita a atualização do Drupal em momentos futuros.





# Treinamento Drupal

## Instalando temas

O Drupal, assim como muitos CMSs modernos, suporta mais de um tema visual. Junto com a instalação básica vêm alguns temas, e você pode baixar novos ou criar o seu próprio a partir de um existente.

Como acontece com os módulos, no repositório do Drupal existe alguns temas feitos por terceiros que você pode baixar e instalar. Na maioria das vezes você vai querer que o seu site, ou site do seu cliente, tenha uma apresentação personalizada, de acordo com uma identidade visual, portanto desejará construir você mesmo o seu tema.

### Encontrando um tema para seu site

Semelhantemente aos módulos, existe no repositório do Drupal alguns temas para download. Em <http://drupal.org/project/Themes> você encontra variados temas para download. Você pode filtrar os temas por Nome e Data, além do filtro por versão do Drupal, que como para os módulos, só é possível para usuários logados.

### Instalando o tema

Se você não possui uma identidade visual própria para o seu projeto, você pode navegar na área de temas, e baixar o tema que lhe agrada e usar.

O processo de instalação é semelhante ao de módulos. Você deve baixar o arquivo adequado para a sua versão do Drupal, descompactar na pasta **themes** e pela interface do Drupal em **Administer, Site Building, Themes** ativar o tema que você acabou de baixar. Veja a *figura 9*.





Screenshot	Name	Version	Enabled
	<b>Bluemarine</b> Table-based multi-column theme with a marine and ash color scheme.	6.2	<input type="checkbox"/>
	<b>Chameleon</b> Minimalist tabled theme with light colors.	6.2	<input type="checkbox"/>
	<b>Garland</b> Tableless, recolorable, multi-column, fluid width theme (default).	6.2	<input checked="" type="checkbox"/>
	<b>Marvin</b> Boxy tabled theme in all grays.	6.2	<input type="checkbox"/>

Figura 9





# Treinamento Drupal

Na interface de administração dos temas, existem duas opções: ativo (**enabled**) e padrão (**default**). Um tema ativo fica disponível para que qualquer usuário cadastrado no site possa escolhê-lo para usar. Um tema marcado como padrão, será usado no site para usuários que não estão logados ou usuários que não escolheram um tema diferente, na sua página pessoal.

## Configurando o tema

Após instalado e ativado um tema, você pode alterar alguns elementos desse tema. Para isso, na tela de administração de temas (em **Administer, Site Building, Themes**) você deve clicar em **configure** do tema que deseja gerenciar.

Nessa parte é possível configurar a apresentação de elementos como o nome do site, o logo, o slogan e etc. Esses elementos podem ser ativados ou desativados, e sua apresentação está condicionada ao tema. Existem temas que não implementam um ou mais dos elementos disponíveis nessa seção.

Na versão 5 do Drupal, foi incluído um novo módulo chamado **Colors** que permite uma edição das cores de um tema (que esteja previamente formatado para usar esse módulo) via web, sem precisar ter conhecimentos de CSS ou HTML. Veja a *figura 10*.



Figura 10

Para que esse módulo funcione corretamente é necessário que você tenha instalada a extensão **GD** do PHP no seu servidor. Se tudo estiver correto, no momento que você entrar na área de configuração do tema, encontrará um círculo de cores, bem como uma pré-visualização do tema.

Após alterar as cores e salvar as alterações, se esse for o tema que você está usando no momento, as modificações serão percebidas instantaneamente em todo o site.





# Treinamento Drupal

## Criação de conteúdo

A criação de conteúdo no Drupal pode ser feita pela opção **create content** no menu de navegação. Os tipos que cada usuário pode incluir, depende do nível de permissão dado a esse usuário. Ao administrador geral do site, cabe definir quais grupos de usuários podem ou não incluir um tipo de conteúdo.

Quando um usuário acessa área de criação de conteúdo, são exibidos os tipos disponíveis. Por padrão, assim que é feita a instalação do Drupal, só estão disponíveis os tipos **Story** e **Page** que são, respectivamente, notícia e página estática. Caso você deseje disponibilizar outro tipo de conteúdo para seus usuários habilite os módulos adequados (veja a parte **Instalando módulos** desse manual).

Para incluir um novo conteúdo, acesse **create content**, em seguida escolha o tipo de conteúdo que deseja incluir. Ao escolher um tipo de conteúdo, você é remetido ao formulário desse conteúdo, com uma variedade de campos.

Nos tipos **notícia** e **página estática**, os dois campos fundamentais são o **título** e o **corpo** (conteúdo). Alguns outros tipos pedem mais itens para serem preenchidos.

Em todo tipo de conteúdo, são exibidos outros campos (agrupados por assunto) que podem, ou não, serem preenchidos conforme abaixo:

- **Input format**
- **Log message**
- **Menu settings**
- **Comment settings**
- **Authoring information**
- **Publishing options**

O campo **Input format**, determina qual o formato do texto do campo do corpo. Esse campo só é exibido em casos onde há uma área de texto mais extenso. Os formatos padrão do Drupal são:

- **Filtered HTML** - Formato que não permite todas as tags HTML, o que evita que o site receba conteúdo que foge ao padrão visual, bem como aumenta a segurança
- **PHP code** - Formato que só deve ser usado por especialistas. É usado quando um conteúdo vai ter alguma parte automatizada. Vem desabilitado para usuários com nível de acesso mais baixo.
- **Full HTML** - Formato que permite a inserção de HTML sem restrição. Vem desabilitado para usuários com nível de acesso mais baixo.

Como o conteúdo no Drupal pode ser versionado, ou seja, você pode editar um conteúdo e guardar o valor que havia antes, o campo **Log message**, serve para informar o que houve de modificação em um conteúdo.

Em **Menu settings**, você pode definir se o conteúdo que você está criando vai aparecer em um menu do site. Nesse grupo de opções você pode definir o título que esse conteúdo vai ter no menu, uma descrição breve do que se trata, qual menu (ou sub-item de menu) esse conteúdo estará subordinado e por último o peso desse item no menu.





# Treinamento Drupal

Em **Comment settings** é possível habilitar/desabilitar que usuários comentem ou permitir somente leitura nesse conteúdo.

Na opção **Authoring information** é possível definir o usuário que será o autor desse item, e a data de criação. O Drupal já trás os dados do usuário que está criando, mas dá a opção de alterar esse dado.

Por fim em **Publishing options** é possível definir qual o workflow do conteúdo. As opções são:

- **Published** - O item é publicado, e se torna visível para todos os usuários
- **Promoted to front page** - O item é promovido à primeira página
- **Sticky at top of lists** - O item fica sempre no topo das listagens
- **Create new revision** - Cria uma nova revisão. O conteúdo anteriormente editado é enviado para uma revisão anterior e o novo conteúdo assume o seu lugar. Em outro momento é possível reverter o conteúdo anterior.

Outras opções podem ser adicionadas dependendo do módulo que for instalado. Por exemplo, se o módulo **Image** for instalado, lhe é dada a opção de anexar uma imagem ao tipo do conteúdo.





# Treinamento Drupal

## Administração avançada

Existem várias opções de administração do Drupal que excedem o básico e que agregam grande valor a um site feito com o Drupal. A seguir trataremos alguns desses itens.

### Configurando grupos e permissões

Um dos recursos mais importantes em um CMS é a forma como ele lida com permissões. Em um site de comunidade, ou mesmo corporativo, é importante definir qual o papel dos usuários para que as informações sejam seguras e estejam protegidas.

O Drupal implementa dois mecanismos para isso: Papéis e permissões.

#### Permissões (permissions)

Cada módulo do Drupal implementa um conjunto de permissões. Essas permissões são, em geral, orientadas à ação do usuário. Por exemplo o módulo **page** do Drupal implementa a permissão **create page content**, que determina se o usuário pode, ou não, criar uma página estática. Essas permissões são definidas para um papel, que, por sua vez, é atribuído a um usuário.

Não é possível que sejam criadas novas permissões sem que se altere o módulo desejado, para isso é necessário um conhecimento maior no que tange ao desenvolvimento de módulos.

#### Papéis (roles)

Os papéis são agrupamentos de permissões que são atribuídas a um usuário. Assim, se definirmos que um usuário tem um papel de **Editor de notícias** definimos para esse papel quais as permissões pertinentes para que o usuário possa editar notícias (bem como criá-las, removê-las e etc).

Existem no Drupal, dois papéis que não podem ser removidos: **anonymous user** e **authenticated user**. Respectivamente esses papéis controlam as permissões de usuários não autenticados e usuários autenticados no site. Todo usuário autenticado no site, que não tem um papel diferente, é um **authenticated user** e está sujeito às suas permissões. Os demais usuários não autenticados são regidos pelas permissões do papel **anonymous user**.

Para criar ou alterar um papel, acesse **Administer, User management, Roles**. Ali podemos perceber os dois papéis básicos mencionados e a opção de adicionar o seu próprio. Ao adicionar um papel, ele não terá permissão alguma configurada, então é necessário que sejam definidas essas permissões, uma a uma.

Um papel especial, o de Administrador, não pode ser atribuído a outro usuário, senão ao primeiro usuário criado no site. No entanto, se for necessário mais de um usuário administrador, é possível criar um papel de administrador atribuído a esse papel todas as permissões disponíveis.





# Treinamento Drupal

## Menus

No Drupal, uma grande ferramenta para organização do site são os menus. É possível adicionar novos menus, ou adicionar itens aos menus (como visto na parte de inclusão de conteúdo). O Drupal também já vem com alguns menus pré-definidos que podem ser usados para agrupar conteúdo, ou outras funcionalidades definidas pelo usuário.

Para gerenciar os menus acesse **Administer, Site building, Menus**.

É possível adicionar um novo menu, adicionar itens aos menus existentes, editar itens dos menus existentes ou desativar itens de menu existentes.

Para adicionar um novo menu, clique na aba superior **Add menu** e preencha o título do menu. Em seguida você poderá adicionar um novo item a esse menu, clicando em **Add item** na árvore do seu novo menu.

Ao adicionar(ou editar) um item de menu é possível alterar:

- Título - O título do item
- Descrição - Uma breve descrição do item
- Caminho - O caminho (url) para acessar o item. Se a url não for no próprio site, você deve acrescentar `http://`
- Expandido - Se o item for marcado como expandido, e tiver sub-níveis para ele, o item já aparecerá aberto
- Item superior - Define um nível superior para o item ( nome do menu, ou um sub-item de menu)
- Peso - Determina o posicionamento do item no menu. Quanto menor o peso, mais no início do menu ele aparecerá.

O mesmo procedimento é válido para edição.

Para desabilitar um item de menu, basta clicar em **disable** para esse item, ele estará desativado.

## Tradução do Drupal

Até o momento temos tratado das funcionalidades do Drupal com todo texto em inglês. Isso porque não aplicamos nenhuma tradução à nossa instalação.

O Drupal dispõe de traduções para vários idiomas, incluindo o Português do Brasil. Essa tradução, assim como todo o projeto Drupal, é feita por voluntários, de acordo com sua disponibilidade, o que às vezes acarreta em certos atrasos na tradução completa.

As traduções no Drupal são feitas no formato **gettext** que é o padrão mais usado para tradução de software livre atualmente. A tradução para português do Brasil pode ser encontrada em:

<http://drupal.org/project/pt-br>





# Treinamento Drupal

No Drupal 6 o modo de instalação foi melhorado e simplificado. Agora, após baixar a tradução do Drupal, você irá notar que existe uma estrutura de pastas semelhante à estrutura natural do Drupal. A diferença é que agora só existem pastas de partes que possuem tradução.

Para começarmos o processo, devemos descompactar esse pacote, e enviar as pastas para o servidor.

Em seguida é necessário que habilitemos o módulo **locale**. Para instalar o módulo, veja o capítulo **Instalando módulos**. Com isso em **Administer**, **Site configuration**, **Languages** teremos a opção de adicionar o idioma Português.

Para isso, clique na aba superior **Add language** e em **Language name** escolha **Portuguese, Brazil (Português)** e clique no botão **Add language**.

Por fim você será remetido à tela inicial do módulo **Locale** onde deverá habilitar, marcar como Default (padrão) o idioma português e clicar no botão **Save configuration**. Assim, teremos o idioma português aplicado a todo o site, para todos os usuários. É possível repetir esse procedimento para outros idiomas, e deixar mais de um idioma habilitado, assim o usuário pode escolher o que deseja usar na sua interface. Se houver mais de um idioma habilitado e caso o usuário não escolha um idioma, o idioma padrão será usado.





# Treinamento Drupal

## Atualizações

Em períodos regulares o Drupal sofre atualizações. Essas atualizações são correções de bugs e melhorias com novos recursos.

Para evitar que o seu site fique desatualizado, o Drupal conta com um processo de atualização simples de ser aplicado, mas que exige certos cuidados.

### Fazendo atualização de um site com Drupal

Existem dois tipos de atualizações:

- Atualizações de segurança, providas por patch
- Atualizações de versão que contemplam melhorias

As atualizações de segurança são devem ser aplicadas sempre que possível. Sempre que elas são lançadas, juntamente vêm as instruções para sua aplicação, mas geralmente basta que você aplique os patches liberados. Esse manual não contempla instruções de aplicação de patch, mas em <http://drupal.org/node/60108> existe uma documentação explicando como proceder.

As atualizações com melhorias, podem ser feitas segundo o seguinte procedimento:

- Baixe o arquivo da nova versão
- Descompacte o arquivo
- Faça backup do banco de dados e do código da versão atual
- Conecte-se no site com o usuário administrador
- Reenvie os arquivos novos para o servidor, com exceção da pasta sites onde estão as configurações do site.
- Acesse o arquivo update.php do seu site.(você deve estar logado com o usuário admin).
- Escolha a atualização que deseja fazer e envie o formulário.

Com isso a atualização deve ocorrer de forma transparente e tranqüila. Nunca se esqueça de fazer backup de tudo antes de atualizar, pois se acontecer algum imprevisto, pode-se retornar a instalação anterior.





# Treinamento Drupal

## Considerações finais

Chegamos ao fim dessa apostila. No momento ela cobre apenas o básico do Drupal e somente da sua utilização. Há planos para que, no futuro, ela seja melhorada.

Se você encontrou erros, tem sugestões, ou ainda ficou em dúvida sobre algum assunto não deixe de entrar em contato comigo através do meu site em <http://rafaelsilva.net/contact>

Se você gostaria de contribuir com o que aprendeu, ou se deseja aprender mais sobre o Drupal, recomendo que você acesse e participe do Drupal Brasil - <http://drupal-br.org>.

O Drupal Brasil é a maior fonte de conteúdo sobre Drupal em língua portuguesa e temos milhares de usuários cadastrados. Não deixe de participar também dessa comunidade.

